

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO UMA ABORDAGEM AO TEMA DE VIOLÊNCIA SOCIAL NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Mateus Araújo de Medeiros ¹
Josandra Araújo Barreto de Melo ²

INTRODUÇÃO

Diante das novidades que se encontram facilmente inseridas na nossa sociedade e do avanço tecnológico, faz-se necessário que o docente contemple novos métodos em sua prática, buscando, com isso, um ensino inovador, capaz de envolver seus alunos nas mais diversas atividades.

Esse processo de ensino-aprendizagem visa ir além das paredes da sala de aula, de modo a se desvencilhar do método tradicional de ensino, o qual não abarca mais as demandas da sociedade e dificilmente promove a criticidade dos alunos acerca das problemáticas sociais.

Em meio a tantas ferramentas pedagógicas, que podem dinamizar o estudo em sala de aula, destacamos a música, pois, por sua letra, melodia e sentimento, expressos pelo compositor em uma determinada canção, pode-se trazer à tona diversas situações do cotidiano, a exemplo do problema da violência social.

Nesse momento, vale dizer que o objetivo maior deste estudo é o de fazer uma abordagem com alunos do terceiro ano do Ensino Médio sobre o tema da violência social, através de uma canção, fazendo com que eles elaborem uma proposta de solução para tal problema.

O estudo em questão é fruto de um trabalho desenvolvido no Programa Residência Pedagógica, bem como de um conjunto de atividades realizadas no período do estudo e elaboração da proposta de intervenção, com algumas características qualitativas, já que não teremos dados mensuráveis, mas, sim, uma análise de sentimentos, percepções, pensamentos sobre a realidade abordada em sala de aula, através do recurso didático, no caso, a música, e

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba-PB. E-mail: mat.araujo@hotmail.com

² Professor orientador: Professora do Departamento de Geografia, Coordenadora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES/UEPB. Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: ajosandra@yahoo.com.br

poder ter a compreensão do tema da violência social em seu espaço, urbano ou rural, onde os alunos estão inseridos.

Sendo assim justifica-se esta pesquisa para buscar e colocar à tona a contribuição da música para o ensino de geografia, tornando-se um aliado na formação psicológica e cognitiva do jovem, na qual já é um elemento presente na sua cultura, e trazer elementos de sua rotina como recurso didático torna o ensino prazeroso e mais eficiente.

Mediante o exposto o presente trabalho tem como principal objetivo analisar os resultados da utilização de letras de músicas com as diferentes formas de violência social.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A pesquisa foi desenvolvida com alunos da 3ª série da E.E.E.F.M Francisco Ernesto do Rêgo, localizada no Centro da cidade de Queimadas-PB. Tal escola atende a alunos de diversos bairros da cidade de Queimadas, como também sua zona rural, distritos e municípios vizinhos.

Ao se basear na metodologia sócio-construtivista, de Lev Semenovitch Vygotsky, que propõe uma ênfase na dimensão sociocultural do estudante, dando importância ao contexto em que se aprende, percebe-se que o docente precisa estar atento ao local de inserção do seu discente, sua realidade social, utilizando recursos didáticos que o aproximem de sua realidade. Tal teoria ainda permite o foco em atividades de grupo, na linguagem e no relacionamento interpessoal, através do debate realizado por cada aluno, ao expor sua realidade, exemplo de vida, sua crítica, de modo a manifestar, como cidadão, um desejo de mudança.

O projeto foi dividido nas seguintes etapas:

1. Apresentação do projeto e sugestão do emprego da letra de música no estudo de diversos conteúdos da geografia com alunos da turma;
2. Investigação e observação de músicas que abordem, de modo direto, o tema solicitado;
3. Identificação direta sobre alguns conteúdos trabalhados em sala de aula no decorrer do ano;
4. Reflexão dos alunos sobre a análise da música, relacionando-a com o conteúdo;
5. Solicitação aos alunos de uma produção textual sobre os pontos solicitados, a fim de estimular a escrita;
6. Apresentação dos trabalhos, contando com cartazes e recurso de áudio.

REFERENCIAL TEÓRICO

Diante da grande responsabilidade que há na função do professor de Geografia e a sua contribuição para a formação do sujeito crítico e reflexivo, sabemos que é necessário considerar tanto os recursos tecnológicos quanto os tradicionais como possibilidades de uso na prática pedagógica do professor, pois:

O bom professor deve adequar seu curso à realidade dos alunos. [...] Afinal o professor também é um cidadão que vive no mesmo mundo pleno de mudanças do

educando e ele também deve estar a par e participar das inovações tecnológicas, das alterações culturais, (VESENTINI, 2001, p. 31)

Ao trazer a realidade da macro escala para a micro, utilizando-se de uma determinada ferramenta e adequando-a da maneira correta, esta trará grande êxito para o processo de ensino-aprendizagem. A Base Nacional Comum Curricular (2017, p. 467) destaca como finalidade do Ensino Médio o aprimoramento do educando como pessoa humana. A escola, portanto, deve permitir aos estudantes:

compreender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas, e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua história; promover o diálogo, o entendimento e a solução não violenta de conflitos, possibilitando a manifestação de opiniões e pontos de vista diferentes, divergentes ou opostos; combater estereótipos, discriminações de qualquer natureza e violações de direitos de pessoas ou grupos sociais, favorecendo o convívio com a diferença [...].(BRASIL, 2017, p.467).

Nesse sentido, a música como linguagem contribui para compreensão, bem para o aproveitamento do conteúdo, através da compreensão da letra da música, com o propósito de dar sentido, significado e resgatar os elementos que a compõem.

Dessa maneira, a utilização da música na prática pedagógica permitirá fazer uma análise e reflexão dos conteúdos vistos em sala de aula por meio da dinâmica da nossa sociedade, pois a música também é uma das artes que mais influência na subjetividade, nos desejos e nos comportamentos humanos por ter a capacidade de mexer com as nossas emoções. Nessa perspectiva, se faz necessário a busca por novas formas de aprendizagem, as quais devem fazer parte do cotidiano dos docentes. (SILVA, 2014, p. 10).

A utilização da música, como linguagem e recurso nas aulas de Geografia, proporciona:

- A interação dos alunos;
- Promove a reflexão;
- Abre espaço para questionamentos;
- Problematisa questões, de acordo com a realidade onde os alunos estão inseridos;
- Faz a ponte com o que tem sido estudado em sala de aula.

Para Muniz (2012, p. 81), “Ao utilizar letras de músicas a prática pedagógica possibilita a análise e a reflexão dos conteúdos vistos em sala de aula por meio da dinâmica da nossa sociedade”.

Sabendo disso, percebe-se a necessidade de manusear, dentro de sala de aula, novas metodologias que venham contribuir com o desenvolvimento do aluno e com um dos objetivos do ensino de geografia, que é promover o senso crítico do aluno, preparando-o para atuar na sociedade, através da ética e cidadania. Nesse contexto, a riqueza composta pela letra da música

entra como forte aparato didático no auxílio para o ensino em geografia, já que muito da mensagem transmitida pelo compositor faz relação com os assuntos abordados na disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio, foi apresentada a proposta de trabalho para os alunos sobre a temática e a metodologia. Por meio de uma aula expositiva, foi apresentada a importância da utilização do recurso de áudio; uma maneira diferente de abordar o conteúdo na série em questão, dando ênfase ao tema solicitado, a violência social.

No segundo contato, após se unirem em grupos, escolhidos por eles, trouxeram o material pesquisado, a música que iriam expor, trazendo as reflexões solicitadas acerca do conteúdo de Geografia. A seguir, a lista das músicas pesquisadas e escolhidas pelos alunos:

1. *O homem que não tinha nada* – Projota;
2. *Racismo é burrice* – Gabriel Pensador;
3. *O País é culpado* - Edson Gomes;
4. *Criminalidade* – Edson Gomes;
5. *Indestrutível* – Pablo Vittar;
6. *Respeita as mina* – Kell Smith;
7. *Putá* – Mulamba;
8. *Respeita* – Ana canãs;
9. *Acredito no amor* – Thiaguinho.

Depois de todas as orientações e a elucidação das possíveis dúvidas, chega o momento da apresentação dos grupos, os quais foram avaliados conforme os pontos expostos:

- Identificação do tipo de violência citado na música;
- Análise reflexiva sobre a música;
- Coleta de dados com base na temática da violência identificada na música;
- Proposta de solução para o problema encontrado.

Os resultados alcançados foram satisfatórios, de acordo com o planejamento e conversa com os alunos até chegarmos ao nosso resultado final. Além disso, ao acompanhar a turma, presenciei o gosto dos alunos pela música, podendo dinamizar e tornar o ensino prazeroso e facilitador na compreensão do conteúdo por parte dos discentes.

O trabalho proporcionou aos alunos:

- A coleta de dados pelos alunos;
- Discussão de temas sobre a violência em diferentes aspectos;
- Debates;
- Busca de possíveis soluções para o problema da violência social;

- Participação assídua dos alunos;
- Ligação com conteúdos estudados.

Ao discutir a respeito de todas as etapas até a finalização do projeto, observou-se o entusiasmo da turma com a utilização do recurso didático, conseguindo, assim, alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, proporcionando discussões pertinentes acerca do tema em questão e sugestões para solucionar um problema cada vez mais complexo da nossa sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ficou nítido que a utilização da música como recurso didático é um excelente instrumento de ensino, e com o incremento de um tema específico, que foi a violência social, pôde desenvolver no aluno o seu senso crítico e a integração da mensagem transmitida pelo compositor da música.

Dessa forma, tal metodologia se desvinculou de métodos tradicionais, instigando no aluno o interesse pela disciplina em questão, já que não é uma das preferidas da turma. Com isso, os alunos puderam raciocinar, geograficamente, sobre os assuntos abordados e enxergar um fato geográfico diante deles. Quando o estudante passa a distinguir um elemento do espaço geográfico e seus fatores, consegue desenvolver o gosto pela Geografia.

No decorrer das apresentações, os estudantes puderam fazer comparações entre as músicas escolhidas por seu grupo e a realidade vivenciada em uma macro até uma micro escala, em âmbito municipal, através de seus bairros, e também nacional. Foi unânime perceberem que, embora o compositor tratasse de outro espaço distante, havia inúmeras semelhanças com a realidade de tais alunos, refletindo que certos problemas são crônicos no Brasil, como: assassinatos de pessoas negras, feminicídio, homofobia, cyberbullying, segregação socioespacial, indivíduos vivendo em extrema pobreza, falta de infraestrutura urbana, desemprego. Eles notaram que a distância física entre os espaços geográficos não reflete a distância entre as realidades sociais dos seus habitantes.

A interdisciplinaridade da Geografia permite ao docente a utilização de inúmeras metodologias; além disso, nos últimos tempos, presenciamos uma crescente de novas tecnologias, podendo proporcionar uma melhoria na educação e na dinâmica em sala de aula.

Após a realização deste trabalho, percebo que ensinar é mais que memorizar conceitos, mas se envolver no próprio aprendizado. Nesse sentido, faz-se necessário repensar uma prática pedagógica apenas centrada em um modelo tradicional de ensino, podendo se habituar às novidades da área e à realidade dos alunos. Ao pensar assim, o docente promoverá, em sala de aula, um espaço de reflexão sobre as demandas sociais, fazendo com que o aluno se sinta como cidadão; e, ao ter consciência de seu papel na sociedade, irá ao encontro de seus direitos, em busca de um espaço melhor para se habitar.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Música; Metodologia

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2010.

SILVA, M. J. da. **A importância da música nas aulas de Geografia**. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Geografia) – Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras, PB.

VESENTINI, J. W. Educação e ensino de Geografia: Instrumentos de dominação e/ou libertação. In: CARLOS, A. F. A. (Org). **A Geografia em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2001.

VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. 1979. In: CASTORINA, J.; FERREIRO, E.; LERNER, D.; OLIVEIRA, M. **Piaget, Vygotsky: Novas contribuições para o debate**. 6. ed. São Paulo: Editora Ática, 2008.